

Engenharia Florestal

Densidade da ocorrência do Cumaru (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd) e implicações para manejo sustentável na Amazônia Legal

Ruann Rubens de Souza Santos - 3º período de Engenharia Florestal-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA-ruann.santos@estudante.ufla.br

Thiago Martins Santos - Coorientador, Pós-graduando do programa de Engenharia Florestal-UFLA-thiago.santos12@estudante.ufla.br

Mayara de Lima Ferreira - Pós-graduanda do programa de Ciência e Tecnologia da Madeira-mayara.ferreira@estudante.ufla.br

Suzana de Souza - 9º período de Engenharia Florestal-UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG-suzana.souza@estudante.ufla.br

Maria Eduarda Santana Ferreira - 8º período de Engenharia Florestal-UFLA-maria.ferreira11@estudante.ufla.br

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Orientadora, Professora do Departamento de Ecologia Florestal-UFLA- anabarbosa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd (Cumaru) é uma espécie nativa da família Fabaceae, com alto potencial econômico devido à qualidade da sua madeira. Contudo, a distribuição dos seus povoamentos nativos é desconhecida para toda a Amazônia, dificultando o manejo adequado. O objetivo deste estudo é estimar áreas com alta densidade de ocorrência da espécie e examinar sua distribuição espacial na Amazônia Legal. A base de dados foi construída a partir da consulta aos herbários pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), o Global Biodiversity Information Facility (GBIF), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Usou-se o QGIS 3.34 para processar as informações geográficas de cada registro. Os dados coletados foram agrupados e, em seguida, as geometrias duplicadas foram eliminadas. Para gerar o mapa de kernel, primeiramente calculamos o raio (R) utilizando a soma da média das distâncias mais ou menos a média do desvio padrão. Usando esses valores, determinamos um raio adequado para a análise. Em seguida, utilizamos a ferramenta de análise de Kernel disponível no software. Esta ferramenta no QGIS permitiu criar o mapa de densidade, visualizando a densidade dos pontos de interesse com base no raio definido. Desse modo, os 3.475 registros da ocorrência de cumaru resultou em 836 pontos, que apresentaram o raio maior de 1.448.919,43m suavizou as classes, enquanto que o raio menor de 478.967,39m apresentou maior significância para a análise. Portanto, os resultados mostraram que o Cumaru apresenta maior densidade na Amazônia Central com densidade média a muito alta no nordeste do Amazonas, no sul de Roraima e noroeste do Pará, com densidade baixa ou muito baixa no restante da composição da Amazônia Legal. Áreas de baixas densidades apresentam sensibilidade à extração madeireira exacerbada e potencial de extinção regional. O manejo adequado e sustentável, fora das áreas de altas densidades da espécie é necessário para a ocorrência natural da *D. odorata* em toda a Amazônia Legal. As variações da densidade podem ser devido ao clima, hidrografia e tipo de vegetação. Uma vez que esses fatores possuem influência no sucesso da distribuição de espécies florestais. Os resultados obtidos pela densidade de Kernel, possibilita tomadas de decisões do manejo florestal sustentável e consciente.

Palavras-Chave: Manejo Florestal, Sustentabilidade, Geoprocessamento.

Instituição de Fomento: UFLA; CNPq: PQ 313129/2022-3, FAPEMIG: APQ-01544-22

Sessão: 3

Número pôster: 129

Identificador deste resumo: 3987-18-3741

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/nJH2DnO3vow>